

**ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE PORTADORES DE HIPERTENSÃO
ARTERIAL SISTÊMICA E DIABETES MELLITUS CADASTRADOS NO
PROGRAMA HIPERDIA EM UMA UNIDADE MUNICIPAL DE SAÚDE NO
MUNICÍPIO DE BELÉM/PA.**

Bruna Feitosa Pinto; Marcela Pereira Alves; Jaymison Barbosa de Freitas; Hemellen Ferreira Ribeiro; Brena Soares Fonseca; Andreia Oliveira Côrrea.¹

Introdução: A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e o Diabetes Mellitus (DM) são de grande importância para a saúde pública, pelo número de indivíduos acometidos.¹ A Atenção Básica (AB)¹ possui diretrizes e estratégias para qualificar o cuidado integral através da promoção de saúde, prevenção, tratamento e recuperação.² Objetivo: Identificar o perfil epidemiológico da população acometida por DM e HAS atendida pelo Hiperdia em uma Unidade Municipal de Saúde de Belém. Metodologia: Pesquisa documental, descritiva e exploratória, dados coletados do livro de controle do Hiperdia, de janeiro a abril de 2016, totalizando 197 amostras. Resultados: Prevalência de 63,5 % de mulheres cadastradas e idade superior 60 anos, 62,7% de mulheres acometidas por HAS, 60 % por DM e 65,5% de mulheres com as duas patologias associadas. Conclusão: Mulheres são em número expressivo as mais atendidas na unidade para controle de tais doenças crônicas. Sugere-se que mulheres procuraram mais o serviço de saúde que homens, além de aspectos fisiológicos. Implicações para a enfermagem: Promover ações de detecção e controle, além de educação em saúde de impacto a população. Referências: 1-Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Diretrizes para o cuidado das pessoas com doenças crônicas nas redes de atenção à saúde e nas linhas de cuidado prioritárias / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília:Ministério da Saúde, 2013. 2- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Descritores: Atenção primária, doença crônica e enfermagem.

¹ Acadêmicos de enfermagem da Faculdade Integrada Brasil Amazônia. E-mail: bruna0095@hotmail.com